



## A Permeabilidade entre as Fronteiras das Ciências Sociais e Humanas: A interação de conhecimentos na investigação qualitativa

Cecília Guerra <sup>1</sup>  
Patricia Sá <sup>2</sup>  
Rebeca Teja <sup>3</sup>  
Jaime Ribeiro <sup>4</sup>

**A** abordagem qualitativa nas ciências sociais e humanas enriquece a perspetiva daquele procura saber mais, ir mais fundo, ao amago dos comportamentos e da sua etiologia, na implexa rede que é o Homem e as suas relações. Estes campos da Ciência dotam, ou procuram dotar, o investigador com os instrumentos e do conhecimento para anatomizar o ser social, o Homem, o indivíduo. Não é descuidado afirmar que não se pode investigar adequadamente o ser humano, sem a utilização de uma perspetiva multidisciplinar e/ou interdisciplinar, intrínseca às ciências sociais e humanas, bem como às ciências da natureza e da saúde (Chizotti 2006).

<sup>1</sup> Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro, Portugal. [cguerra@ua.pt](mailto:cguerra@ua.pt)

<sup>2</sup> Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro, Portugal. [f2390@ua.pt](mailto:f2390@ua.pt)

<sup>3</sup> Universidade Autónoma do Estado do México, México. [rebeteja@yahoo.com.mx](mailto:rebeteja@yahoo.com.mx)

<sup>4</sup> Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro; Escola Superior de Saúde e Unidade de Investigação em Saúde do Politécnico de Leira, Portugal. [jribeiro@ludomedia.pt](mailto:jribeiro@ludomedia.pt)

Os investigadores qualitativos (todos e, em particular os autores que compõem este número) salientam, como defendem Denzin e Lincoln (2011), a natureza socialmente construída da realidade, a relação próxima entre os investigadores e o que é estudado, e as restrições situacionais que moldam a indagação. Almejam procurar respostas para questões que enfatizam como a experiência social é criada e como emergem os significados.

Observa-se que, transversalmente, os investigadores qualitativos tentam descrever e interpretar o comportamento humano com base principalmente nas palavras de indivíduos selecionados e/ou pela interpretação da sua cultura material ou espaço ocupado.

É já ancestral a discussão sobre a validade da investigação qualitativa, sendo atualmente desmistificada, contrapondo-se um crescendo da utilização desta abordagem, tomada agora como fulcral para um entendimento eclético de diferentes problematizações que têm em comum as significações humanas.

Assume-se que o que era anteriormente assumido como limitações da abordagem qualitativa são agora os seus pontos fortes inerentes. Por exemplo, o enfoque no particular e no contexto, contrariamente à extensão com a eventual perda de validade externa, é ultrapassada pela abrangência e detalhe que se consegue pela representatividade estrutural e pela triangulação por meio de diferentes perspetivas, momentos e metodologias. Também, o apontado viés introduzido pela presença ou contacto próximo do investigador com a realidade investigada, a sua incorporação cultural, aumenta a oportunidade para uma melhor compreensão da realidade, embora obrigue ao distanciamento necessário para a não a deturpar (Alarcão 2014). A multiplicidade de opções teóricas, métodos, técnicas e instrumentos fornece momentos de descoberta e redescoberta, com um debate contínuo sobre as formas de observação, compreensão, interpretação, discussão e redação (Jardim, 2016). Esta diversidade metodológica e iteratividade permitem os reajustes necessários para apreender e compreender, com pormenor, as perspetivas e os pontos de vista dos envolvidos sobre determinado assunto.

Não obstante esta plasticidade metodológica e pluralidade de abordagens qualitativas, Minayo (2016, p.18) considera que:

[...] todas trazem para o interior das análises, o indissociável embricamento entre subjetivo e objetivo, entre atores sociais e investigadores, entre fatos e significados, entre estruturas e representações. Embora seu foco seja, em geral, o universo microssocial e o aprofundamento dos fenómenos humanos, ela tem uma contribuição de caráter universal para a ciência.

A presente edição da Revista Fronteiras reúne oito artigos relativos a trabalhos apresentados no âmbito dos eventos 6º CIAIQ/2º ISQR, realizados em Salamanca (Espanha) em julho de 2017.

Estes artigos foram sujeitos a um processo de cuidadosa análise e criteriosa avaliação por parte do Corpo Editorial contribuindo, deste modo, para a disseminação dos melhores trabalhos no seio da comunidade académica internacional.

Embora seja possível perceber a diversidade entre as temáticas abordadas – evidência da permeabilidade entre as fronteiras dos domínios de referência às Ciências Sociais e Humanas – todos os artigos aqui publicados têm em comum a natureza qualitativa da investigação realizada (principal mote do CIAIQ desde a sua criação).

Percorrendo diversas temáticas de interesse para a ação e reflexão, transversalmente nas Ciências Sociais e Humanas, os artigos aqui presentes conduzem-nos a um contacto mais próximo com as especificidades da abordagem qualitativa.

O artigo “Processo de Avaliação: Elaboração do Programa Educativo Individual”, da autoria de Maria de Guadalupe Comparada Almeida e José Morgado, centra-se na temática escola inclusiva e pretende analisar qual o processo de avaliação que as equipas multidisciplinares elegem para o desenho do Programa Educativo Individual.

Os autores Maurivan Güntzel Ramos e Estrella Marlene Thomaz apresentam o artigo “A Interdisciplinaridade nas Perguntas de Ciências de Estudantes do Ensino Fundamental: Contribuições da Análise Textual Discursiva”. Este trabalho centra-se na análise de perguntas sobre o tema “Água” realizadas a estudantes de três escolas do ensino fundamental da região Sul do Brasil, com o objetivo de identificar articulações interdisciplinares, associadas ao pensamento complexo, presentes nessas indagações.

O artigo “Reflexões sobre a Inclusão na Disciplina de Química a Partir de um Estudo de Caso Realizado em uma Escola Brasileira”, de Elisabete Alerico Gonçalves, Lauryenne Camille Santana, Paulo Vitor Teodoro de Souza e Paulo Alexandre de Castro, apresenta uma reflexão fundamentada sobre a prática pedagógica de Professores e o seu impacto na inclusão de um estudante da Educação Básica com Deficiência Intelectual (DI).

Os investigadores Juliana Eugênia Caixeta e Fabrícia Teixeira Borges definem e caracterizam a entrevista narrativa mediada a partir das experiências de pesquisas em desenvolvimento humano, realizadas pelo grupo de pesquisa em Pensamento e Cultura, da Universidade de Brasília no artigo “Da Entrevista Narrativa à Entrevista Narrativa Mediada: definições, caracterizações e usos nas pesquisas em desenvolvimento humano o”.

Rodrigo Arellano Saavedra, Susan Sanhueza Henríquez, Javier Arellano Reina, em “Interculturalidad, Inclusion Social y Valores. Un acercamiento cualitativo desde la mirada de los proyectos educativos escolares” descrevem e interpretam os valores educativos presentes nos projetos educativos de seis colégios da cidade de Talca (Chile), de modo a conhecer o perfil dos sujeitos que pretendem formar a construção de uma sociedade diversa e multicultural.

No artigo “O Discurso da Maternidade em Celebrity Mommy Blogs”, Marta Cardoso de Andrade procura entender, recorrendo à técnica de análise de conteúdo, como se processa a construção do *ethos discursivo*, via léxico e argumentos, da maternidade em *celebrity mommy blogs* centrados no tema da conciliação trabalho-família.

Luis Eduardo Ruano, Andres Torres Cap e Ernesto Congote, no artigo “Discursos Institucionales sobre la Investigación Formativa En Instituciones de Educación Media”, questionam o lugar que as instituições educativas de nível médio da cidade de Popayán, Cauca (Colômbia) atribuem à investigação formativa.

Cristina Martins, Wilson Abreu e Maria do Céu Figueiredo, no artigo “Tornar-se pai ou mãe: O desenvolvimento do processo parental” procuram compreender como se desenvolve a transição para o exercício da parentalidade durante o primeiro ano de vida da criança.

Esta mostra de trabalhos, envolvendo investigadores da comunidade Ibero-americana (Portugal, Colômbia, Chile, Brasil), permite disseminar diferentes procedimentos metodológicos seguidos na investigação qualitativa realizada no âmbito das Ciências Sociais e Humanas que, esperamos, serem importantes para o percurso investigativo de outros.

## The permeability between the frontiers of Social and Human Sciences: the interaction of knowledge in qualitative research

The qualitative approach in the social and human sciences enriches the perspective of the one who seeks to know more, to go deeper, to the core of the behaviors and their etiology, in the interwoven net that is the Man and his relations. These fields of Science endow, or seek to endow, the researcher with the tools and knowledge to anatomize the social being, Man, the individual. It is not unreasonable to assert that human beings cannot be adequately investigated, without the use of a multidisciplinary and / or interdisciplinary perspective, intrinsic to the social and human sciences, as well as to the natural and health sciences (Chizzotti 2006).

Qualitative researchers (all, and in particular the authors of this issue) point out, as Denzin and Lincoln (2011) maintain, the socially constructed nature of reality, the close relationship between researchers and what is studied, and the situational constraints that shape the inquiry. They aim to look for answers to questions that emphasize how social experience is created and how significances emerge.

It is observed that, transversally, qualitative researchers try to describe and interpret human behavior based mainly on the words of selected individuals and / or the interpretation of their material culture or occupied space.

The discussion about the validity of qualitative research is ancestral, and is now being demystified, countering a growing use of this approach, which is now taken as crucial for an eclectic understanding of different problematizations that have in common human significances.

It is assumed that what was previously assumed as limitations of the qualitative approach are now its inherent strengths. For example, the focus on the particular and the context, as opposed to extent with the eventual loss of external validity, is overcome by the breadth and detail that is achieved throughout structural representativeness and triangulation through different perspectives, moments and methodologies. Also, the pointed bias introduced by the presence or close contact of the researcher with the investigated reality, the cultural incorporation, increases the opportunity for a better understanding of the reality, although it mandates the necessary distance not to misrepresent it (Alarcão 2014). The multiplicity of theoretical options, methods, techniques and instruments provide moments of discovery and rediscovery, with a continuous debate on the forms of observation, understanding, interpretation, discussion and writing (Jardim, 2016). This methodological diversity and iterative allow the adjustments necessary to grasp and understand, in detail, the outlook and the views of those involved on an issue.

Nonetheless this methodological plasticity and plurality of qualitative approaches, Minayo (2016, p.18) considers that:

[...] to the interior of the analysis, the inextricable interplay between subjective and objective, between social actors and researchers, between facts and meanings, between structures and representations. Although its focus is in general the microsocial universe and the deepening of human phenomena, it has a universal contribution to science

The current issue of the *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science* gathers eight papers presented at the 6th CIAIQ / 2nd ISQR events, held in Salamanca (Spain) in July 2017.

These articles were subjected to a process of careful analysis and careful evaluation by the Editorial Board, contributing in this way to the dissemination of the best work within the international academic community.

Although it is possible to perceive the diversity between the themes addressed - evidence of the permeability between the frontiers of reference domains to the Social and Human Sciences - all articles published here have in common the qualitative nature of the research carried out (CIAIQ's main motto since its creation).

Going through several themes of interest for action and reflection, transversally in the Social and Human Sciences, the articles presented here lead us to a closer contact with the specificities of the qualitative approach.

The article “Processo de Avaliação: Elaboração do Programa Educativo Individual”, by Maria de Guadalupe Comparada Almeida and José Morgado, focuses on the inclusive school theme and intends to analyse the evaluation process that the multidisciplinary teams elect for the design of the Individual Educational Program.

The authors Maurivan Güntzel Ramos and Estrella Marlene Thomaz present the article “A Interdisciplinaridade nas Perguntas de Ciências de Estudantes do Ensino Fundamental: Contribuições da Análise Textual Discursiva”. This paper focuses on the analysis of questions on the theme "Water" carried out with students of three elementary schools in the southern region of Brazil, in order to identify interdisciplinary articulations associated with complex thinking present in these questions. The paper “Reflexões sobre a Inclusão na Disciplina de Química a Partir de um Estudo de Caso Realizado em uma Escola Brasileira”, by Elisabete Alerico Gonçalves, Lauryenne Camille Santana, Paulo Vitor Teodoro de Souza and Paulo Alexandre de Castro, presents a reasoned reflection on the pedagogical practice of Teachers and its impact on the inclusion of a student of Basic Education with Intellectual Disability (ID).

The researchers Juliana Eugênia Caixeta and Fabrícia Teixeira Borges define and characterize the narrative interview mediated from the experiences of research in human development, carried out by the research group on Thought and Culture of the University of Brasilia in the article “Da Entrevista Narrativa à Entrevista Narrativa Mediada: definições, caracterizações e usos nas pesquisas em desenvolvimento humano”.

Rodrigo Arellano Saavedra, Susan Sanhueza Henríquez, Javier Arellano Reina, in “Interculturalidad, Inclusion Social y Valores. Un acercamiento cualitativo desde la mirada de los

proyectos educativos escolares” describe and interpret the educational values present in the educational projects of six colleges in the city of Talca (Chile), in order to know the profile of the subjects who intend the construction of a diverse and multicultural society.

In the article “O Discurso da Maternidade em Celebrity Mommy Blogs”, Marta Cardoso de Andrade tries to understand, using the technique of content analysis, how to process the construction of the discursive ethos, via lexicon and arguments, of motherhood in celebrity mommy blogs centered on theme of work-family conciliation.

Luis Eduardo Ruano, Andres Torres Cap and Ernesto Congote, in the article “Discursos Institucionales sobre la Investigación Formativa En Instituciones de Educación Media”, question the place that the educational institutions of medium level of the city of Popayán, Cauca (Colombia) attribute to the formative investigation.

Cristina Martins, Wilson Abreu and Maria do Céu Figueiredo, in the article “Tornar-se pai ou mãe: O desenvolvimento do processo parental” try to understand how the transition to parenting occurs during the first year of life of the child.

This show of papers, involving researchers from the Ibero-American community (Portugal, Colombia, Chile, Brazil), allows disseminating different methodological procedures followed in the qualitative research carried out in the scope of the Social and Human Sciences, which we hope will be important for the research of others.

## REFERÊNCIAS / REFERENCES

Alarcão I 2014. Dilemas” do jovem investigador. Dos “dilemas” aos problemas. *Investigação Qualitativa*. In A Costa, F Neri de Souza, D Neri de Souza (eds), *Inovação, dilemas e desafios*, vol. 1, Ludomedia, Oliveira de Azeméis, p. 103-123.

Chizzotti A 2006. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. Cortez, São Paulo.

Denzin N, Lincoln Y 2011. *Handbook of Qualitative Research*. Sage, Thousand Oaks, CA.

Jardim H 2016. Considerações Introdutórias. In E Oliveira, N Barros, R Silva (Orgs.). *Investigação Qualitativa em Saúde conhecimento e aplicabilidade*, 1.ed., Ludomedia, Oliveira de Azeméis, p. 11-14.

Minayo C 2016. Fundamentos, percalços e expansão das aborgadens qualitativas. In D Neri de Souza, A Costa, F Neri de Souza (eds). *Investigação qualitativa: inovação, dilemas e desafios*, vol. 3, Ludomedia, Oliveira de Azeméis, p. 17-48.